

CONSUMO DE FÁRMACOS TERATOGENICOS: UMA VISÃO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS (SIAT)

VIVIAN TREIN CUNHA; FERNANDA FISHER, PEDRO S TETELBOM, FERNANDA SALES LUIZ VIANNA, ALBERTO MANTOVANI ABEICHE, MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO, LAVÍNIA SCHÜLLER-FACCINI

Introdução: Agente teratogênico é uma substância, organismo, agente químico ou estado de deficiência que, estando presente na vida embrionária ou fetal, produz alteração na estrutura ou função da descendência. Existem fármacos teratogênicos já conhecidos, isotretinoína, ácido valpróico, misoprostol, lítio, carbamazepina, entre outros. A teratogenicidade é responsável por 10% das malformações congênitas, figurando como um motivo de preocupação freqüente, já que estão disponíveis para mulheres em idade fértil. Objetivo: Analisar as taxas de consultas referentes a fármacos com potencial teratogênico comprovado (misoprostol, isotretinoína, carbamazepina, lítio e ácido valpróico) realizadas ao Serviço de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT).

Materiais e Métodos: os dados foram coletados a partir das consultas realizadas ao SIAT entre junho de 2006 a junho de 2009, e avaliadas quanto ao tipo de teratôgeno e indicação de uso. Resultados e Conclusões: Dentre as 1405 consultas realizadas nesse período, 127 (9%) foram relacionadas aos teratôgenos em análise: 30 (23,6%) pelo uso de misoprostol, 26 (20,5%) por carbamazepina, 25 (19,7%) pelo uso de lítio, 23 (18,1%) por ácido valpróico, e 23 (18,1%) por isotretinoína. A taxa de consultas relacionadas a esses teratôgenos é considerada alta, principalmente porque dois desses (misoprostol e isotretinoína) podem ser evitados. É importante ressaltar que os demais fármacos são indispensáveis, devido aos riscos da doença de base, e portanto é necessário avaliar a relação risco versus benefício individualmente. Assim, o SIAT presta uma assistência fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranqüila.